ENTRE A RESISTÊNCIA E A INTEGRAÇÃO: OS TRABALHADORES MINEIROS DE HUANUNI E O GOVERNO EVO MORALES (2006-2014).

Dissertação de mestrado apresentada por Joallan Cardim Rocha em 2016.

Orientador: Jair Batista da Silva

Resumo:

No distrito mineiro de Huanuni se encontra a mais importante mina de estanho do país, com aproximadamente 4500 trabalhadores mineiros. Esse estudo buscou analisar a relação dos trabalhadores mineiros de Huanuni com o governo Evo Morales entre os anos 2006 e 2014, com o objetivo de investigar as contradições, conflitos, tensões, dilemas, acordos, negociações, integração e enfrentamentos que envolveram esta complexa relação. Os mineiros de Huanuni, a partir de uma acumulação histórica prévia, recriadas através de uma memória coletiva, presenciaram na última década uma recuperação paulatina do seu protagonismo capaz de projetar-se novamente na vida política nacional. Este processo de recuperação ou revitalização coincide com a chegada à presidência do país, em janeiro de 2006, do dirigente sindical camponês, Evo Morales. A revitalização política e sindical dos trabalhadores mineiros de Huanuni se articulou com a retomada das lutas sociais e populares na Bolívia, a partir dos anos 2000. Estas rebeliões populares se deram em torno à distintas demandas, como a nacionalização dos recursos naturais, a luta contra a privatização da água e a nacionalização das minas. Os conflitos protagonizados pelos trabalhadores mineiros de Huanuni foram uma fonte permanente de instabilidade política e social durante o governo Evo Morales. A partir de 2006, os mineiros de Huanuni e o sindicato se tornaram uma importante referência política e sindical para o conjunto do movimento operário boliviano. Para realizar a pesquisa nos apoiamos em um conjunto de técnicas e métodos, como a análise documental, revisão bibliográfica, observação direta, entrevistas semiestruturadas e a utilização de material iconográfico e áudio visual. Nossa hipótese é de que a experiência dos trabalhadores mineiros com o estado e os governos ao longo do século XX, expressadas em uma memória histórica e coletiva incide diretamente na relação entre os trabalhadores mineiros de Huanuni e o governo Evo Morales. A memória, a história e as tradições, reforçaram entre os mineiros de Huanuni, velhas identidades, crenças, costumes e práticas políticas e sindicais que pareciam ter desaparecido. Essas “tensões dialéticas” explicam em grande medida, a conflituosa relação dos mineiros de Huanuni com o Governo Evo Morales, que se caracterizou, em alguns momentos, por uma aproximação e integração, em outros, pelo afastamento e a resistência a incorporar-se ao governo e ao Processo de Cambio.

Palavras-chave: Resistência. Integração. Mineiros. Evo Morales

Banca examinadora: Prof. Dr. Jair Batista da Silva(orientador) Prof (a). Dra Iacy Maia Mata Prof (a).Dra Selma Cristina Silva de Jesus